



REPRODUÇÃO DO CASCUDO PÃO L333 *Hypancistrus* sp. (SILURIFORMES, LORICARIIDAE) EM CATIVEIRO

Ryuller Gama Abreu REIS¹; Leonnan Carlos Carvalho de OLIVEIRA²; Pablo Costa Jastes ALVES^{*3}; Higo Andrade ABE⁴; Nuno Felipe Alves Correia de MELO⁵; Rodrigo Yudi FUJIMOTO⁶; Rossineide Martins da ROCHA⁷; Rodrigo TAKATA⁸.

¹Engenheiro de Pesca/Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais (UFRA); ²Acadêmico do curso de Engenharia de Pesca da UFPA; ³Acadêmico do curso de Engenharia de Pesca da UFRA; ⁴Engenheiro de Pesca/Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (UFPA); ⁵Professor Associado III na Universidade Federal da Amazônia (UFRA); ⁶Pesquisador na Empresa brasileira de pesquisa agropecuária (EMBRAPA); ⁷Professora Titular da Universidade Federal do Pará (UFPA); ⁸Pesquisador da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ).

INTRODUÇÃO

A sobrepesca de algumas espécies aliado a alterações ambientais proporcionadas no ambiente natural podem levar a uma diminuição dos estoques naturais.

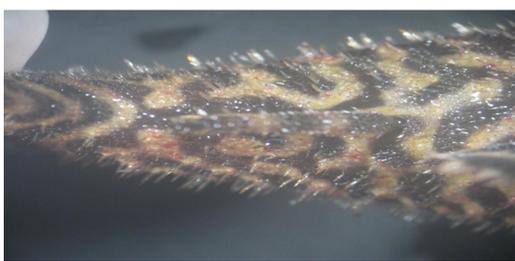
A aquicultura vem como alternativa para disponibilizar exemplares das espécies de interesse para o mercado ornamental e, ao mesmo tempo, diminuir a pressão nos estoques naturais.

O acari pão aparece entre as espécies de acaris com maior importância no rio Xingu.

O trabalho teve como objetivo avaliar a possibilidade da reprodução do peixe ornamental endêmico do Rio Xingu Acari Pão L333 *Hypancistrus* sp. (Siluriformes, Loricariidae) em cativeiro

MATERIAL E MÉTODOS

A reprodução ocorreu em tanque com dimensões (80 cm largura x 40 largura x 40 altura) totalizando 128 litros, a bateria de tanques é ligada a um sistema de recirculação com filtro "sump". São separados machos das fêmeas por observação dos odontódeos nas nadadeiras peitorais e ao longo do corpo, pelo tamanho da cabeça e do ventre. Os machos apresentaram corpo e nadadeiras com odontódeos avantajados, as fêmeas possuíam corpo mais abaulado e cabeça menor. Os peixes foram distribuídos nos tanques de reprodução na proporção sexual de um macho para cada três fêmeas, cada tanque dispunha de duas cavernas e abrigos para servir de refúgio, as cavernas apresentavam padrão de acordo com o tamanho macho reprodutor.



RESULTADOS

As variáveis de água se mantiveram estáveis ($p > 0,05$) com valores médios de oxigênio dissolvido $7,01 \pm 0,23 \text{ mg L}^{-1}$; pH $6,0 \pm 1,0$; temperatura de $28 \pm 2,0 \text{ }^\circ\text{C}$, condutividade elétrica $150,00 \pm 150,00 \text{ } \mu\text{s cm}^{-1}$ e amônia total $0,25 \pm 0,5 \text{ mg L}^{-1}$.

As fêmeas desovaram a cada 15 – 23 dias e apresentaram em média 35 ovos/desova, podendo aumentar ou diminuir de acordo com o tamanho da fêmea reprodutora.



CONCLUSÃO

Podemos concluir que a reprodução do acari pão é de extrema importância, sendo uma alternativa para diminuição da sobrepesca dessa espécie e servindo de incentivo para outros pesquisadores a trabalhar com a reprodução de animais de importância para o mercado de peixes ornamentais da Amazônia.

REFERÊNCIAS

ISAAC, V. J.; ALMEIDA, M. C.; CRUZ, R. E. A.; NUNES, L. G. Artisanal fisheries of the Xingu River basin in Brazilian Amazon. *Brazilian Journal of Biology*, v. 75, n. 3, p. 125-137, 2015.

CAMARGO, M.; CARVALHO-JÚNIOR, J.; ESTUPINÃN, R. A. Peixes comerciais da ecorregião aquática Xingu-Tapajós. In: *Ecorregiões aquáticas Xingu-Tapajós*. Cetem (Ed). p. 175-192, 2012.